

RESUMO

Desenvolvimento Territorial Endógeno é um fenômeno que pressupõe que o desenvolvimento aconteça de dentro para fora, a partir dos potenciais de cada território, em seus diversos aspectos: culturais, ambientais, históricos, patrimoniais, entre outros. A partir deste conceito, abre-se um leque de variáveis que giram em torno dos ativos, pois cada local tem suas especificidades. Dessa forma, o presente artigo objetiva comparar as dimensões do Desenvolvimento Territorial Endógeno dos municípios de Baradero (Buenos Aires, Argentina) e Cachoeira (Bahia, Brasil). O estudo é uma pesquisa social descritiva, realizada a partir dos dados obtidos principalmente através do contato com secretários de diversos setores dos municípios. Foi possível, através deste estudo, identificar que ambos os municípios têm muito potencial a serem desenvolvidos, assim como ampliar a participação popular nas decisões do poder público.

PALAVRAS-CHAVE:

Desenvolvimento Territorial Endógeno. Ativos endógenos. Argentina. Brasil.

1. INTRODUÇÃO

Desenvolvimento Territorial Endógeno é um fenômeno que pressupõe que o desenvolvimento aconteça de dentro para fora, a partir dos potenciais de cada território, em seus diversos aspectos: culturais, ambientais, históricos, patrimoniais, entre outros. A partir deste

Faculdade Adventista da Bahia

BR 101, Km 197 – Caixa Postal 18 –
Capoeiruçu - CEP: 44300-000 - Cachoeira, BA

Revista Formadores
VI Congresso Científico
Novas Trilhas Para Novos Rumos

MARUCCI, Silvana de Oliveira Santos.; LINCERSKI, Gretchen Micheli Silva de Mattos.; MENEZES, Leandro Oliveira de. **Desenvolvimento Territorial Endógeno: Um Comparativo Entre Os Municípios Baradero/Bsa-Ar E Cachoeira/Ba-Br.** *Revista Formadores - Vivências e Estudos, Cachoeira - Bahia, v. 12, n. 3, p. 5 - 23, mai, 2019.*

conceito, abre-se um leque de variáveis que giram em torno dos ativos, pois cada local tem suas especificidades.

Este tipo de proposta de desenvolvimento é uma estratégia a fim de mapear todos estes ativos e conectá-los de forma organizada, envolvendo os moradores locais nas decisões, usufruindo de suas potencialidades e levando-os a lograrem resultados eficientes, de forma viável e contínua. O desafio está em organizar todos os dados, definir as estratégias e aplicá-las de forma igualitária, motivadora, sustentável e que sempre esteja se potencializando, pois, quando se alcança um resultado positivo, deve-se novamente estabelecer as estratégias e continuar o ciclo, empoderando a comunidade continuamente.

Portanto, este artigo é um estudo sobre o desenvolvimento local, tendo como subtema os ativos e dimensões do Desenvolvimento Territorial Endógeno. Pensando sobre a aplicabilidade do tema na análise de municípios, surgiu a seguinte problemática: Quais as semelhanças e diferenças entre os municípios de Baradero (**Buenos Aires, Argentina**) e Cachoeira (**Bahia, Brasil**) no que se refere ao Desenvolvimento Territorial Endógeno?

Objetivou-se, desse modo, comparar as dimensões do Desenvolvimento Territorial Endógeno dos municípios de Baradero/BsA – AR e Cachoeira/BA – BR, bem como apresentar teoricamente o Desenvolvimento Territorial em seus aspectos conceituais, legais, econômicos, culturais e ambientais, caracterizar os municípios de Baradero/BsA – AR e Cachoeira/BA-BR e identificar quais estratégias vêm sendo utilizadas para o desenvolvimento endógeno em cada um dos municípios.

O estudo se constitui numa análise qualitativa a partir dos dados obtidos, principalmente, através de entrevistas realizadas com os secretários de diversos setores dos dois municípios. Portanto, o instrumento de coleta utilizado foram os formulários, que guiaram as entrevistas, e estas ocorreram nos locais indicados pelos entrevistados.

O presente estudo está dividido em cinco partes: inicialmente, através deste tópico, esclarece o leitor quanto ao problema, objetivos, metodologia e justificativa da pesquisa; em um segundo momento, aborda teoricamente o tema, destacando os aspectos que embasaram diretamente as análises; posteriormente, apresenta o perfil de desenvolvimento de cada um dos municípios; e, finalmente, nas considerações finais, compara os dois municípios quanto às dimensões do Desenvolvimento Territorial Endógeno.

2. REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL ENDÓGENO

Desenvolvimento Territorial Endógeno é um tema que tem aparecido cada vez mais nos eventos e publicações acerca do desenvolvimento econômico. Este é um fenômeno que pressupõe que o desenvolvimento acontece de dentro para fora, a partir dos potenciais de cada território, em seus diversos aspectos: culturais, ambientais, históricos, patrimoniais, entre outros.

De acordo com Zapata (2007),

Desenvolvimento Territorial Endógeno trata-se de uma estratégia e de um processo intencional dos atores, [...] para, a partir de seus ativos, de suas potencialidades e vocações, construir um projeto de desenvolvimento com mais participação social, mais equidade e sustentabilidade (ZAPATA, 2007, p. 24).

Ademais, esta estratégia move-se pelo desejo comum de haver crescimento local, transformando a comunidade e sendo transformada por ela própria, de modo social e econômico, gerando, enfim, uma igualdade de possibilidades a todos, utilizando, para isto, seus recursos locais (ZAPATA, 2007).

A partir deste conceito, abre-se um leque de variáveis que giram em torno dos ativos, pois cada local tem suas especificidades. O Desenvolvimento Territorial Endógeno é uma estratégia que busca mapear os ativos existentes em determinada localidade, de algum modo, estreitar as relações entre eles, envolvendo a comunidade local nos processos decisórios, com a finalidade de que estes possam usufruir destas potencialidades enquanto sociedade/gerações.

As dificuldades são inúmeras e, de modo geral, esbarram na possibilidade dos sujeitos verem este modelo de desenvolvimento como viável. Por essa razão, se faz necessário definir com cautela as estratégias para que as ações estejam pautadas em valores caros ao modelo proposto, tais como equidade, democracia, motivação, sustentabilidade e melhoria contínua.

Muitas são as perguntas que se pode fazer quando o assunto é tornar viável o Desenvolvimento Territorial Endógeno, pois, a sua implementação nem sempre é fácil e interfere de modo sistêmico na gestão pública. O caminho mais apropriado para não ser tão taxativo e dizer que é o único, é o da implementação a partir da atuação dos sujeitos locais, que são incentivados a participar ativamente das decisões. Se a proposta é desenvolver um território a partir dos seus ativos locais, dos talentos pessoais, dos conhecimentos historicamente repassados entre os familiares, o caminho mais coerente é convidar os sujeitos envolvidos a pensar seus problemas, identificar prioridades, sugerir possibilidades e produzir em coletividade.

Apesar de toda dificuldade em se chegar a um consenso sobre território, dificuldade muito bem discutida e estudada por Haesbaert (2012), é possível compreender território como um local socialmente organizado (SANTOS, 2014 e ROLNIK, 2009), onde as pessoas estão interagindo com objetivos semelhantes, identidade social, cultural e histórica. Portanto, o território tem seus próprios atores locais, sendo eles formados por pessoas da comunidade, que são agentes de intervenção com capacidade de construir processos de melhorias sociais.

E essas pessoas, sendo elas donas da sua própria história, por terem objetivos iguais ou parecidos, trazem motivação para a localidade, sem precisar usar métodos pesados de hierarquização e uso de poder. A união da comunidade incentiva o seu protagonismo no processo, as práticas inovadoras e desenvolve um espírito de empreendedor, agregando valores aos seus produtos locais. Um modelo de desenvolvimento em que há a valorização dos participantes favorece a integração, amplia o sentimento de pertencimento e favorece uma melhoria da qualidade de vida (MENEZES, SANTOS e OLIVEIRA, 2017).

Esse envolvimento mexe com a economia local, pois o desenvolvimento territorial tem um amparo com novas perspectivas, trazendo consigo uma inovação através das participações ativas da sociedade, planejamentos e implementação de programas voltados com temáticas de monitoramento e de avaliação das estratégias usadas nas comunidades de desenvolvimento endógeno.

O modelo de gestão pública que se propõe ao desenvolvimento local endógeno deve abandonar o modelo tradicional de gestão, onde sempre há alguém falando pelos moradores, de forma representativa, para um modelo que amplie os espaços de participação social direta (MENEZES, SANTOS e OLIVEIRA, 2017). É possível planejar os meios para que aconteça esse desenvolvimento a partir da própria sociedade, dos seus agentes produtivos locais, organizados por grupos do próprio território, pescadores, agricultores, empresas de pequeno porte, costureiras de vestuários, jardineiros, entre outros.

2.1.1 ATIVOS E DIMENSÕES DO DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL

Compreende-se, neste trabalho, ativos endógenos como sendo os recursos locais, entretanto, este conceito simplificaria demasiadamente o princípio do desenvolvimento territorial. Assim, podemos minuciar estes ativos descrevendo-os como o patrimônio cultural local (música, gastronomia, trajes típicos, dialetos, palavras, ditados, artes, crenças, costumes, hábitos, etc.), ou seja, tudo aquilo que aproxima e diferencia o território dos demais, além das oportunidades locais, as vocações econômicas, os talentos das pessoas, as competências e criatividade, que, comumente, chamamos de capital humano, e todo o conjunto de capital social, que pode ser descrito como sendo as pessoas organizadas de forma cooperativa com um fim comum. Não deixando de esclarecer que, como sendo também um fenômeno humano, o desenvolvimento territorial envolve ainda os valores e os comportamentos dos participantes os quais impactam positiva ou negativamente as ações do processo (ZAPATA, 2007).

De acordo com ZAPATA (2007), sucintamente, podemos identificar sete dimensões estratégicas do desenvolvimento territorial e seus aspectos abrangentes. Seriam as dimensões econômica, desenvolvimento produtivo, sócio cultural, plano local, desenvolvimento comunitário, político institucional e ambiental.

À dimensão econômica interessam os resultados com eficiência, através do bom uso dos recursos aplicados. Tratando da dimensão sócio cultural, esta estratégia deve alavancar os elementos que identificam o local, a sua natureza, sua identidade e o que a caracteriza valorosamente. Ampliar suas crenças, valores, impactar os outros positivamente e, assim, ressaltar os comportamentos e atitudes benéficas a todos (ZAPATA, 2007).

No plano local, deve-se levar em conta o acesso à educação, saneamento, qualidade de vida, esporte, cultura e saúde. Estes aspectos influenciam diretamente e subjetivamente no desenvolvimento territorial, além de poderem beneficiar-se ou apoiar um projeto local. Em relação ao desenvolvimento comunitário, este se refere ao envolvimento comunitário em geral, ou seja, como se dá sua organização, envolvimento o maior número de atores, pessoas e suas

influências e habilidades variadas (ZAPATA, 2007).

A dimensão político institucional se dá através da construção de governanças democráticas e da gestão compartilhada do desenvolvimento, ocorrendo de forma organizada e com parcerias locais da sociedade, em todas suas etapas, enriquecendo, assim, o processo e os envolvidos (ZAPATA, 2007).

E, por fim, a ambiental considera os ambientes interno e externo, além de contemplar a importância do meio ambiente. Nesta dimensão, é fundamental a existência de solidariedade entre as gerações, ou seja, toda as consequências que trarão estes processos ao longo do tempo, e não pode haver negligência quanto ao uso dos recursos naturais.

3. METODOLOGIA

Esta é uma pesquisa social descritiva, a qual responde a questões muito particulares sobre os locais da pesquisa. Uma pesquisa social descritiva pode ser compreendida como aquela que permite obter novos conhecimentos no campo da realidade social e levantamento de campo, através de um *survey*, através do qual, essencialmente, solicita-se informações de um grupo de pessoas sobre o problema estudado, para, posteriormente à análise, construir as conclusões dos dados coletados (GIL, 2008).

Este artigo tem por finalidade fazer uma comparação dos dados apresentados nos formulários que guiaram as entrevistas. Para isto, foi importante a utilização do método comparativo.

[...] com vistas a ressaltar as diferenças e similaridades [...]. Sua ampla utilização nas ciências sociais deve-se ao fato de possibilitar o estudo comparativo de grandes grupamentos sociais, separados pelo espaço e pelo tempo. Assim é que podem ser realizados estudos comparando diferentes culturas [...] (GIL, 2008, p.16).

Do ponto de vista prático, foi elaborado um formulário baseado nas dimensões e ativos citados por Zapata (2007). O formulário continha 119 questões, abertas e fechadas, e foi dividido em nove sessões, sendo elas: I. Identificação do Local (questões 1 a 10); II. Análise Geral Sobre o Desenvolvimento Territorial do Município (questões 11 a 18); III. Iniciativas de Desenvolvimento Territorial (questões 19 a 26); IV. Dimensão Econômica e Desenvolvimento Produtivo (questões 27 a 47); V. Dimensão Sociocultural (questões 48 a 65); VI. Dimensão Social – Plano Local [Subdividida em Educação (questões 66 a 72), Transporte (questões 73 a 77), Esporte (questões 78 a 84), Saúde (questões 85 a 95), Capacitação e Empoderamento de Mão de Obra (questões 96 a 100)]; VII. Dimensão Político Institucional (questões 101 a 106); VIII. Dimensão Ambiental (questões 107 a 118) e, por fim, IX. Opinião (questão 119).

Em Baradero, as informações foram obtidas junto às Secretarias de Cultura, de Produção e

Desenvolvimento, de Ação social, de Direitos Humanos, de Meio ambiente e de Esporte e Lazer. Cada um dos Secretários dessas pastas contribuiu com as sessões de acordo com suas áreas de atuação. As Informações da sessão I de Baradero foram retiradas do Censo 2010 e sites do governo argentino.

Já em Cachoeira, as informações necessárias nos foram disponibilizadas pelos Secretários de Meio Ambiente e de Saúde. Cada um respondeu as sessões de acordo com sua área de atuação. Muitos dados tiveram que ser obtidos em outras fontes de informação, por não terem sido informados pelos entrevistados, a exemplo do site do IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, de revistas que circulam na cidade e de entrevistas com gestores que administram os setores da cidade citada.

A análise foi descritiva. Primeiramente, os dados selecionados foram organizados de forma a possibilitar a análise sistemática das semelhanças e diferenças e seu inter-relacionamento, depois, a comparação direta entre os mesmos e, por fim, a análise foi realizada.

4. ANÁLISE DOS RESULTADOS

4.1 BARADERO, BUENOS AIRES, ARGENTINA

4.1.1 IDENTIFICAÇÃO DO LOCAL

Santiago de Baradero localiza-se geograficamente em 33°48'25.1"S 59°30'08.0"W e tem data de emancipação política em 25 de julho de 1615. Completa este ano 403 anos de emancipação e é a cidade mais antiga da província de Buenos Aires. Possui 32.761 habitantes de acordo com o CENSO 2010 sendo, 16.193 homens e 16.568 mulheres. Com Índice de Desenvolvimento Humano – IDH de 0,868, de acordo com o senso de 2004, está em 80º posição no estado de Buenos Aires.

4.1.2 ANÁLISE GERAL SOBRE O DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL DO MUNICÍPIO

A análise geral sobre o desenvolvimento territorial do município revelou que o mesmo está em desenvolvimento. Possui identidade cultural e está presente na comunidade, onde é valorizada pelos seus membros. No entanto, apesar de haver crescido, ainda não se sente totalmente valorizada pelo governo e faltam oportunidades de igualdade.

4.1.3 INICIATIVAS DE DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL

As iniciativas estão em funcionamento, no entanto, ainda não em sua plenitude ou como se espera.

4.1.4 DIMENSÃO ECONÔMICA E DESENVOLVIMENTO PRODUTIVO

A dimensão econômica e desenvolvimento produtivo mostra que há 1.653 empresas registradas no município, entretanto, há muitas informais, e que não foram citadas numericamente.

As principais produções da comunidade se concentram no setor agroindustrial e metal-mecânico, ou seja, nos setores primário e secundário, cujos principais produtos são peças para automotores (em especial a Toyota) e derivados alimentícios. A matéria-prima usada no principal produto do município é produzida no próprio município em partes, já que depende de outros produtores e é transformada no município. Sendo assim, o setor secundário é aquele que impacta mais significativamente o nível de emprego e renda e a ele estão vinculadas doze empresas locais voltadas para a principal atividade e uma para produção de máquinas.

Baradero não possui agência de desenvolvimento e sua produção não é para exportação. Em geral, a qualidade dos produtos é boa e eles são reconhecidos culturalmente. As tecnologias incorporadas nos produtos e processos locais são atuais.

Os produtos regionais não possuem qualquer marca comum que os identifique como produtos do município, mas há envolvimento entre produtos locais e o local e, para isto, há propagandas e promoção na região.

4.1.5 DIMENSÃO SÓCIO-CULTURAL

Culturalmente, Baradero está bem estruturado. O município possui 3 Bibliotecas, 1 Casa de Folclore ou de Cultura Tradicional, 5 Centros Culturais privados, 4 Centros Culturais públicos (sendo um em Baradero e os outros nas localidades distritais do município), 2 Centros de Exposições, 2 Centros de Informações (um no porto e outro sendo inaugurado na entrada da cidade), 5 Centros de Tradições, 2 Centros de Pesquisas, 1 Cinema, 4 Companhias de Teatro, 5 Escola de Artes, em torno de 10 Escolas de Idiomas (privadas), 1 Galeria de Arte, mais 10 Igrejas diversas, 2 Catedrais, 1 Jardim Botânico (Parque Sarmiento). Conta também com mais de 10 locais históricos, 6 Lojas de Doces (artigos regionais), 2 Museus, 1 Museu de Tecnologia (Clube Social de Inovação), 8 Parques (e diversos Campings públicos e privados em toda orla do rio). Ainda possui Planetário, 2 Salas de chá privadas e comerciais e 3 Teatros (Colón, Casa Suiza, Anfiteatro ao ar livre).

O município possui festas tradicionais. As principais são: o Pré Festival em janeiro e fevereiro. O Festival de Música Popular em fevereiro, que já faz parte do calendário nacional e é um dos maiores festivais de música do país (43ª Edição, com início em 1967-1976 e de 1985 até hoje). Em 1 de maio, no distrito de Colona, a Fiesta de Mondongo e Torta Frita. Dia 25 de maio, no distrito de Portela, a Fiesta del Guiso Carrero e Pastel. Dia 9 de julho, no distrito de Alsina, a Fiesta del Logro e Empanadas. Dia 25 de Julho, a Fiesta del Municipio. Fiesta de la Primavera em setembro. E, em outubro, a Fiesta del Mate (reconhecida em nível estadual). A principal tradição do município é o Festival de Música Popular.

Em se tratando de identidade cultural, um dos principais símbolos que representam o município é

o Condor da Praça Mitre, uma grande estátua de uma ave na praça central da cidade. Há também figuras ilustres que representam o município culturalmente, entre os quais está Frederico Jean Maire que é um escritor conhecido nacionalmente e autor de mais de vinte livros.

A religiosidade está ligada ao patrimônio cultural do município e as tradições locais estão vinculadas à religiosidade/crenças da comunidade. As festas religiosas impactam a economia do município, principalmente na Semana Santa. No entanto, as festas típicas impactam muito mais na economia do município

Os registros históricos conservados são de fácil acesso à comunidade e se encontram no museu local. Assim, se preserva a memória dos seus fundadores. E para potencializar o conhecimento histórico local, o município também investe em turismo local histórico através de visitas guiadas aos patrimônios, com uma agenda estabelecida e oferecidas as escolas.

Em se tratando de lazer, Baradero investe em turismo de lazer e entretenimento e oferece Balneário municipal, atividades culturais, praças de lazer, etc. Enfim, políticas giram em torno de oficinas gratuitas e eventos culturais. O turismo impacta significativamente na economia local e os eventos e festas destacados acima atraem o público local e de fora.

O Centro Cultural Municipal é a instituição pública responsável pelo planejamento, mas também participam outras repartições do município e parcerias privadas. O apoio ou ações que se desenvolvem em prol do desenvolvimento das estratégias de desenvolvimento cultural no município são, em geral, investimentos municipais, estatais e parcerias com empresas privadas.

4.1.6 DIMENSÃO SOCIAL – PLANO LOCAL

4.1.6.1 EDUCAÇÃO

Na Dimensão Social, plano local, em relação à educação, Baradero possui instituições em todos os níveis. Segue abaixo uma tabela formada com as quantidades de instituições educativas presentes no município, incluindo distritos e escolas na ilha fluvial:

Nível	Públicas		Privadas
	Municipais	Estaduais	
Séries Iniciais / Jardim	5	14	4
Primário (1º ao 6º ano)		24	3
Secundário (7º ao 12º)		12	5
Terciário (técnicos e agrários que possuem um ano a mais que o secundário)		2	
Terciário Universitário		2	
Outras		15	

Quadro 1 – Instituições educativas em Baradero/AR
Fonte: Elaboração própria do autor.

Os cursos oferecidos em nível universitário pela ISFD n° 115 são Matemática, Língua Espanhola, Literatura, Geografia, História, Mestrado em Nível inicial. E na ISPT n° 192 são oferecidos Terapia Ocupacional, Recursos Humanos, Enfermagem e Analista de Qualidade de Alimentos.

Existem outros centros educativos especiais e profissionais, sendo 3 CFP (Centro de Formação Profissional, com qualificações em Carpintaria, cabeleireiro, cozinha e outras), 1 ANPAD (Associação Pró Auxílio à Infância Desamparada), 1 CIIE (Centros de Formação, Informação e Investigação). Educacional), 1 CEF (Centro de Educação Física), 1 EEE (Escola Estadual Especial), 1 CEAT (Centro de Educação Infantil), 1 CEC (Centro de Educação Complementar) e 6 CEA (Centro de Ensino de Adultos).

Outra observação é que a mesma escola (edifício) pode ser contada mais de uma vez, porque o jardim conta como uma escola, a primária como outra e a secundária como outra, entretanto, usam o mesmo edifício. Há também escolas privadas, mas subsidiadas, isto é, o governo paga os custos dos professores. O governo regula constantemente a qualidade de todas as escolas, públicas ou privadas. De acordo com o Ministério do Interior e dados do último censo, o índice de analfabetismo (para maiores de 10 anos) do município é de 1,97%, sendo o estadual de 1,37% e nacional de 2,04%. Sendo assim e de acordo com a representante regional de educação, o nível educacional da população local se qualifica como bom.

4.1.6.2 TRANSPORTE

Ainda na mesma dimensão, a respeito de transportes, para se locomover em Baradero, se utiliza principalmente veículos automotores, seguido de motocicletas e bicicletas. Não há transporte público local. As vias são adequadas, mas não possuem ciclovias. As vias disponíveis são: um aeroclube de pequeno porte, estradas de terra, ruas asfaltadas, rodovias estaduais e nacionais, além de uma Estação Rodoviária e em revitalização, com um investimento estatal de 26 milhões de pesos (hoje, a antiga estação ferroviária, a qual voltará a transportar pessoas, já que, atualmente, são utilizadas as linhas férreas, mas sem parada no município. Isto atrairá mais público e será mais uma opção de transporte em nível estadual e interestadual.

4.1.6.3 ESPORTE

Focando agora na parte esportiva, dentro da dimensão local, pudemos identificar que o esporte mais praticado no município é o Vôlei. Na escola municipal de esportes, o Centro Poliesportivo, estão matriculados e praticam o esporte 220 alunos permanentemente. Há um Centro poliesportivo municipal e outros clubes privados. De acordo com o secretário, as três principais atividades esportivas oferecidas pelo município são, nesta ordem, Vôlei, Atletismo e Handebol.

Também se pratica Canoagem, mas esta é sazonal devido ao clima, sendo que no verão supera o número de praticantes de vôlei, mas no inverno tem poucos alunos. O município é reconhecido pelas modalidades de Vôlei e Atletismo e os esportistas em destaque estaduais e nacionais são Augustino Rios em Atletismo e Gonzalo Carrera em Canoagem.

Além do centro poliesportivo, há seis academias ao ar livre para a comunidade, sendo uma em cada bairro e também academias de ginástica e escolas de danças privadas. E as modalidades esportivas e/ou, de lazer de preferência da comunidade local são Zumba, Campings, Passeios ao ar livre, Feiras de produtos artesanais e regionais, festas típicas e religiosas, shows e esportes.

4.1.6.4 SAÚDE

Em relação à saúde, Baradero possui um hospital público e uma clínica particular com capacidade de internamentos e procedimentos cirúrgicos. Ambos possuem maternidade e ambos não possuem UTI nem UTI neonatal, e, a depender da cirurgia, os pacientes são enviados a capital que distancia cerca de 140km. Quanto a unidades de saúde são 9. Clínicas privadas uma e há acesso a exames clínicos públicos e privados para a comunidade. Há apenas uma farmácia pública no município e localiza-se dentro do hospital municipal.

4.1.6.5 CAPACITAÇÃO E EMPODERAMENTO DE MÃO DE OBRA

Finalizando a Dimensão local, referente a Capacitação e Empoderamento de Mão de Obra, identificamos que a mão de obra local é qualificada através das escolas técnicas e das empresas diretamente. Também existem programas de desenvolvimento tecnológico e/ou de capital humano relacionados a atividade produtiva do município, sendo um deles através do Club de inovação tecnológica, em áreas de robótica e programação. Existem organizações de trabalhadores no local bem variadas, sendo as principais: ATE, SOEMB, SOERM, DE LA CARNE, UOCRA, ALIAMENTACIÓN, QUÍMICAS. No entanto, de acordo com a secretaria de desenvolvimento, elas não exercem atividades em prol do desenvolvimento territorial.

4.1.7 DIMENSÃO POLÍTICO INSTITUCIONAL

Quanto a Dimensão Político Institucional o município não realiza Fóruns Sociais para debates. A comunidade possui gestores apenas em alguns bairros e os líderes destes ou associações não participam ativamente das decisões sociais do município, o que pode refletir o nível de participação da comunidade na gestão indicado em 4, numa escala de a 1 (não participa) a 10 (participa ativamente). Ainda, de acordo com a secretaria de ação social, no item sobre se a comunidade é convidada para discutir políticas, programas e projetos de interesse público, a resposta foi talvez, o que não deixa claro uma participação social expressiva. Também, sobre desenvolvimento de políticas, fica indicado que o município possui Centros de Capacitação e Centros de Capacitação de Recursos Humanos e instituto tecnológico, mas ainda busca instalar incubadoras e agencias de desenvolvimento, sendo estes ainda em discussão no município.

4.1.8 DIMENSÃO AMBIENTAL

Enfim, na Dimensão Ambiental, a qual vai além de meio ambiente no sentido ecológico, aborda

aspectos sociais, pois se inerem no ambiente, o secretário de Direitos Humanos, citou que há projetos que proporcionam diálogo sobre gênero, no município e que em geral são através de palestras nas escolas. Entretanto, nas privadas com um pouco mais de dificuldade de acesso devido a posições confessionais.

As ações municipais garantem os direitos humanos e o direito da criança no município são Leis e locais como Serviço local, que faz as intervenções. Desenvolvimento Social, Políticas familiares, Centro de Proteção a Vícios, Promoção dos direitos humanos nas escolas.

E, focando mais no impacto ambiental, Baradero dispõe de projetos ou leis que estão diretamente ligadas a questões ambientais locais. O município promove capacitação, dialogo, ações sobre uso adequado dos recursos naturais? Se sim, quais formas através de palestras nas escolas. Também faz distribuição de bolsas reutilizáveis. Lei de proibição de distribuição de bolsas plásticas em quaisquer estabelecimentos comerciais em todo o município. Quanto a separação de lixo, o município não o faz e também não há empresas de reciclagem de resíduos no município.

As quatro ações que são executadas para manter os recursos naturais no município são: 1. Reserva Ecológica, 2. Campanha ecológica de reciclagem de aparelhos eletrônicos, 3. Projeto de Biocombustível e 4. Proibição de uso de bolsas plásticas, já citado anteriormente.

A comunidade tem acesso as informações sobre a conscientização de manter sustentavelmente tais recursos naturais somente nas escolas. O que influi sobre grau que a comunidade em geral está consciente da preservação dos recursos naturais, sendo 1 (não possui consciência) e 10 (Consciente e engajada na preservação), o assistente declarou ser 4. Mostrando também, na questão que indica que a comunidade não sabe separar o lixo.

Talvez, por isto também não há projetos de lei que obrigam a separação do lixo em locais públicos e/ou privados no município, apenas normas municipais, e a depender do tipo de cada empresa se aplicam. E falando em empresas, menos de 10 possuem ISO 14000.

4.1.9 OPINIÃO

Não quiseram manifestar nada por escrito, pois na entrevista já haviam citado mais detalhes oralmente.

4.2 CACHOEIRA, BAHIA, BRASIL

4.2.1 IDENTIFICAÇÃO DO LOCAL

Cachoeira é um município do estado da Bahia, no Brasil, localiza-se às margens do Rio Paraguaçu, e está distante 120 km da capital do estado, Salvador. Demograficamente, de acordo com Instituto Brasileiro de Geográfica e Estatística - IBGE, no ano de 2013 sua população era estimada em 34.244 habitantes. Completa este ano 181 anos de emancipação, preservando assim sua

identidade cultural com a imponência do seu casario barroco, suas igrejas e museus, levando a cidade a alcançar o status de cidade monumento nacional por sua participação decisiva na luta pela independência do Brasil.

Sua população está distribuída do seguinte modo: a população masculina representa 15.453 (48.25%), enquanto a população feminina é de 16.573 habitantes (51.75%).

4.2.2 ANÁLISE GERAL SOBRE O DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL DO MUNICÍPIO

O trabalho continua as informações pela qual foi pesquisada teve dados relevantes que conseguimos visualizar de forma estruturada, em diversos serviços principalmente, desenvolvimento no processo de justiça e desigualdade social.

4.2.3 INICIATIVAS DE DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL

Os próximos passos aqui apresentados pelo gestor público e político foi as dimensões de estratégias planejadas para realizações e posto policial, aquisições de ambulâncias, calçadas nas ruas, construção de campo de futebol, e reformas de praças e revitalização de jardins, construção da casa de farinha na comunidade de Nova Brasília, essa agenda de programação está disponível na revista local da cidade de cachoeira, onde toda a comunidade tem acesso para lê e acompanha as demandas que será apresentada com obras a serem realizadas, o processo de desenvolvimento territorial está em fase de execução e entrega de algum trabalhos que já foram feitos pelo mesmos.

4.2.4 DIMENSÃO ECONÔMICA E DESENVOLVIMENTO PRODUTIVO

Os próximos passos aqui apresentados pelo gestor público e político foram as dimensões de estratégias planejadas para realizações e posto policial, aquisições de ambulâncias, calçadas nas ruas, construção de campo de futebol, e reformas de praças e revitalização de jardins, construção da casa de farinha na comunidade de Nova Brasília, essa agenda de programação está disponível na revista local da cidade de cachoeira, onde toda a comunidade tem acesso para lê e acompanha as demandas que será apresentada com obras a serem realizadas, o processo de desenvolvimento territorial está em fase de execução e entrega de algum trabalhos que já foram feitos pelo mesmos.

4.2.5 DIMENSÃO SÓCIO-CULTURAL

Possui identidade cultural e está presente na comunidade, onde é valorizada pelos mesmos, no entanto, apesar de haver crescido, a mesma ainda não sente-se totalmente valorizada.

A prefeitura vem realizando intervenções, eventos como a festa de Iemanjá, o 13 de março, o festival de jazz, o São João, Feira do Porto, a Flica, a Festa da Ostra. A Flica, uma das festas de

melhor rendimento para o setor de hotelaria, corre um grande risco de ser transferida para outra cidade, por motivo de descompromisso da gestão passada, mas, com uma atitude corajosa do novo governo municipal em investir e buscar parcerias, a festa foi mantida e se consolidará como um dos maiores eventos de Cachoeira.

Os registros e arquivos público Histórico e Artístico Nacional, realizou a mudança do arquivo público para seu antigo prédio a secret, e 7 poaria de cultura e turismo conservados e de fácil acesso a comunidade se encontram em parceria com a Fundação e o Instituto do Patrimônio assim se preserva a memória dos seus fundadores. E para potencializar o conhecimento histórico local, o município também investe em turismo local histórico através visitas guiadas aos patrimônios com uma agenda estabelecida e oferecidas as escolas.

Em se tratando de lazer, Cachoeira investe em turismo de lazer e entretenimento e oferece atividades culturais, praças de lazer, etc. Enfim, políticas giram em torno de oficinas gratuitas e eventos culturais. O turismo impacta em muito a economia local e os eventos e festas destacados acima atraem o público local e de fora.

O Centro Cultural Municipal é a instituição pública responsável pelo planejamento, mas também participam outras repartições do município e parcerias privadas. O apoio ou ações que se desenvolvem em prol do desenvolvimento das estratégias de desenvolvimento cultural no município são em geral investimentos municipais, estatais e parcerias com empresas privadas.

A Revista de História da Biblioteca Nacional traz relatos sobre terreiros de candomblé de Cachoeira, os quais são um dos destaques culturais pelo qual as pessoas são atraídas para contemplar 'segredos' religiosos e, ao mesmo tempo, terem-no como objeto de estudo científico é a essência do turismo que destaca ainda a atuação de dois Cachoeiranos que se dedicam aos estudos desse tema: o historiador e antropólogo Cacau Nascimento, o maior estudioso do candomblé na religião, e Lu Cachoeira, coordenador do Ponto de Cultura Rede de Terreiro Cultural.

4.2.6 DIMENSÃO SOCIAL – PLANO LOCAL

4.2.6.1 EDUCAÇÃO

Na Dimensão Social, plano local, em relação a educação, Cachoeira possui instituições em todos os níveis, incluindo distritos e escolas na reforma da ponte e estação de trem, a empresa Valor da Logística Integrada (VLI) a reforma da estação Ferroviária de Cachoeira e a ponte Dom Pedro II.

Matriculas realizadas no ensino fundamental em 2012 5.798, ensino médio 1.635 matrículas, o número de população residente que frequenta creche ou escola 11.374. de acordo com o censo de 2010.

Cachoeira possui 10 escolas reformadas nos municípios esses últimos anos, na zona rural e sede. As obras alocam no espaço inclusões ainda em andamento. Como SAMU, Guarda Municipal, Corpo

de bombeiro, Polícia militar, Centro de formação por assistentes, Centro Jurídico de Solução Consensual de Conflitos. Contam também com o CEJUSC, o qual é parceria com o tribunal de justiça do estado da Bahia e a Faculdade Anísio Teixeira.

Os cursos oferecidos a nível universitário pela UFRB- Universidade federal do Recôncavo da Bahia, artes visuais, ciências sociais, cinema e audiovisual, comunicação social, licenciatura em história, museologia, serviço social, tecnologia em gestão pública.

Localizada no bairro de Capoeiruçu fica a 4 km do centro da cidade de Cachoeira, a FADBA- Faculdade Adventista da Bahia-é uma instituição de educação e ensino ligada a rede mundial de educação adventista que está presente em mais de 150 pais e isso vem se configurando para a um grande desempenho na implementação do ensino superior, hoje oferecem mais de 9 cursos oferecidos, tem programa de pós-graduação, e ensino fundamenta, totalizando mais de 4.000 alunos, esse movimento transformou a localização em desenvolvimento rural trazendo consigo os desafios para uma vida de estudantes, e familiares, agregados que ficam nessa comunidade.

4.2.6.2 TRANSPORTE

Ainda na mesma dimensão, a respeito de transportes, para se locomover em Cachoeira se utilizam principalmente veículos automotores, seguido de motocicletas e bicicletas. Não há transporte público local. As vias são adequadas, mas não possuem ciclovias. As vias disponíveis são estaduais e nacionais, além de uma estação rodoviária o transporte têm ganhado novas aquisições, pois os agentes de trânsito possuem viaturas da Transcachoeira, a qual passa pelas ruas no centro da cidade fazendo rondas, no serviço de alertar a população para novas condutas de trânsito. O município recebeu do governo uma frota de 40 veículos, isso demonstrou responsabilidade com os recursos públicos, de acordo com o entrevistado.

4.2.6.3 ESPORTE

Na parte esportiva, pudemos identificar que os esportes mais praticados em Cachoeira são o futebol, basquete e futebol de salão. Não existe centro poliesportivo público, existe um centro poliesportivo municipal e clubes privados.

Além do centro poliesportivo tem academias ao ar livre para a comunidade, sendo uma em cada bairro, e também academias de ginastica e escolas de danças privadas. E as modalidades de esportivas e ou de lazer de preferência da comunidade local, são Aulas de Zumba duas vezes por semana em uma das praças da cidade, Passeios ao ar livre, Feiras de produtos artesanais e regionais, Festas típicas e religiosas, Shows e Futebol entre amigos.

4.2.6.4 SAÚDE

Em relação a saúde, Cachoeira possui dois hospitais públicos e uma clínica particular com capacidade de internamentos e procedimentos cirúrgicos. Ambos possuem maternidade e

ambos não possuem UTI nem UTI neonatal, e a depender da cirurgia os pacientes são enviados a capital Salvador que distancia cerca de 140km.

Quanto a unidades de saúde são 10 em média. O município possui 24 estabelecimentos de saúde SUS, 1 clínica privada e há acesso a exames clínicos públicos e privados para a comunidade.

4.2.6.5 CAPACITAÇÃO E EMPODERAMENTO DE MÃO DE OBRA

Cursos de capacitação gratuitos estão sendo oferecidos para a comunidade, através da secretaria de assistência social, no centro de referência do programa Bolsa família, qualificação nas áreas de artesanato geral, trufas, biscuit, bordados à mão e auxiliar administrativo para os povos de matrizes africanas foi oferecida com o objetivo de capacitar a todos os inscritos para o mundo do trabalho e incentivar a geração de renda.

A comunidade não tem programas de tecnologia voltada para o desenvolvimento dos mesmos.

4.2.7 DIMENSÃO POLÍTICO INSTITUCIONAL

Uma nova Cachoeira realiza fóruns sociais para debates, serviço de convivência e fortalecimento de vínculos sociais, comemorar a elevação de cachoeira à categoria de cidade é um orgulho que enche a comunidade de muita alegria. Saber que esse município está trilhando o caminho do progresso com responsabilidades social, financeira e cultural nos deixa confiantes sobre o nosso presente e otimista em um futuro prospero, após quatro anos sem muitas perspectivas de crescimento, cachoeira retoma o rumo com autoestima, da justiça social, dados relevantes da revista estão reunidas algumas das principais informações e ações do desenvolvimento cultural e político da cidade, trazendo com esses gestores coerência e compromisso com o povo cachoeirano.

4.2.8 DIMENSÃO AMBIENTAL

Os próximos passos apresentados pelo gestor referem-se a instalação do sistema de água nas comunidades Embira, Capianga, na comunidade de Maria Preta e melhorias no tratamento de extensão do sistema de água.

As quatro ações que são executadas para manter os recursos naturais no município são: 1. Recuperação de águas, nascentes e reflorestamento, 2. Palestras de educação ambiental, currículo de meio ambiente nas escolas 3. Implementação do conselho de meio ambiente no município e 4. Palestras informativas sobre educação ambiental.

Os próximos passos apresentados pelo gestor referem-se a instalação do sistema de água nas comunidades Embira, Capianga, na comunidade de Maria Preta e melhorias no tratamento de extensão do sistema de água.

As quatro ações que são executadas para manter os recursos naturais no município são: 1.

Recuperação de águas, nascentes e reflorestamento, 2. Palestras de educação ambiental, currículo de meio ambiente nas escolas 3. Implementação do conselho de meio ambiente no município e 4. Palestras informativas sobre educação ambiental.

4.2.9 OPINIÃO

Os entrevistados contribuíram oralmente com informações extras, opinando sobre aspectos relevantes ao DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL ENDÓGENO.

O gestor de assistência social nos mostrou dados relevantes em relação a parcerias com organizações não governamentais, associações de pais e amigos dos excepcionais e a casa dos velhos, e isto vem trazendo uma forma de convênios para a população ser melhor atendida. Existe um programa que se chama Criança feliz, um projeto do governo federal no qual são contempladas 150 famílias acompanhadas pela assistente social, que promovem e orienta a cuidar melhor das crianças, o que é número baixo para uma população que tem números relevantes no índice de carência em proteção à saúde, mas tem feito a diferença.

Outra observação importante sobre Cachoeira que esse serviços de convivência e fortalecimento social vem sendo identificados e está em busca de melhores desempenho para a comunidade, em 2016 o número de inscritos no serviço foram 344, já no ano passado foi de 417, que reflete no comprometimento da gestão pública e política de desenvolvimento local, o número de pessoas que se beneficiadas em 2016 pelo programa de bolsa família foi de 5.846, já em 2017 esse indicador aumentou para 6.068.

4.3 COMPARAÇÃO ENTRE BARADERO/BSA-AR E CACHOEIRA/BA-BR

Zapata (2007) deixa claro que para que haja desenvolvimento local endógeno, muitas dimensões e ativos precisam estar desenvolvidos. A presente pesquisa identificou que em ambos municípios estes ativos estão se desenvolvendo, mas ainda em fase de implementação.

Na Identificação do Local percebe-se que ambos são municípios antigos e possuem similar quantidade de população (apenas cerca de dois mil de diferença, enquanto Baradero possui mais mulheres).

Na Análise Geral Sobre o Desenvolvimento Territorial do Município faltaram muitas respostas de Cachoeira, o que compromete uma análise mais assertiva, mas pode-se inferir que falta reconhecimento local das pessoas, falta de igualdade de oportunidades implica em outras dimensões também. Em Iniciativas de Desenvolvimento Territorial Baradero está mais adiantado, já que a maioria das respostas estão em implantação ou desenvolvendo razoavelmente, porém em ambas precisam melhorar.

Sobre a Dimensão Econômica e Desenvolvimento Produtivo ficou claro que Cachoeira está no setor primário e sem tecnologias, já Baradero avança na indústria. Porém ambas não possuem

marcas para seus produtos locais e políticas que valorizem atividades referentes a artesanato ou microempreendedores. O desenvolvimento produtivo local de ambos os territórios permanece ligado a grandes indústrias. O que deixa claro a inexistência de agências de desenvolvimento e incubadoras nos dois municípios.

A respeito da Dimensão Sociocultural foi surpreendente, pois tínhamos a hipótese de que Cachoeira evidenciava melhor a cultura, mas as respostas vazias dos formulários, ou a real inexistência, declaram que Baradero está melhor estruturado culturalmente. Percebe-se que Cachoeira tem a religiosidade mais relacionada ao turismo e cultura, festas locais, e em Baradero está mais ligada ao setor musical e alimentício. Ambas preservam sua história através de visitas guiadas pelos patrimônios, valorando assim suas origens, o que subjetivamente reconhece uma identidade a ser explorada e evidenciada em ambos.

Tratando-se da Dimensão Social – Plano Local, os dados foram bem divergentes. Na educação Baradero possui mais escolas de nível inicial e primário e Cachoeira tem universidades de porte e reconhecidas. Entretanto, Baradero possui muitos outros centros de educação, ampliando o desenvolvimento escolar e com um padrão mais fiscalizado por políticas públicas.

O transporte é muito similar quanto aos meios, mas as vias são distintas, pois em Baradero há mais asfalto. Contudo ambas não possuem ciclovias, o que em cidades modernas, é um meio sustentável e que traz qualidade de vida. E apesar de ambas possuírem linhas férreas, em Cachoeira é destinada a produção e em Baradero se reimplantarão o transporte de pessoas, que já é usado no país e na própria via que cruza o município, porém a estação está desativada no momento. Em ambos o automóvel é o principal meio. E o formulário não revelou muito coerentemente os dados, o que pode ser aprofundado em ambas.

Os esportes divergem nas modalidades. Apesar do Argentino amar futebol, no centro poliesportivo municipal não há escola, só nos clubes privados, o que é um ramo comercial local também, mas em Cachoeira o futebol é destacado, seguido de basquete e futebol de salão. Já em Baradero é o vôlei, atletismo e handebol. O município é reconhecido em algumas atividades; possui esportistas renomados e oferece todas as modalidades de lazer e esportivas apresentadas no formulário, o que é bem diferente em Cachoeira, onde faltam opções a comunidade.

A saúde foi a dimensão que mais se assimilou entre os dois territórios, infelizmente negativamente. Ambos não possuem Unidade de Terapia Intensiva nem Neonatal. O número de hospitais é reduzido e farmácias públicas também.

A Capacitação e Empoderamento de Mão de Obra foi totalmente divergente. Cachoeira carece de capacitação e desenvolvimento de capital humano, quanto em Baradero há a preocupação por parte das instituições de ensino e das empresas.

Sobre a Dimensão Político Institucional, ambos territórios não oferecem fóruns sociais e não tem a participação expressiva da comunidade na política, o que evidencia uma política centralizadora nos dois locais. Faltam fomento e instituições para desenvolver a comunidade, como incubadoras e agências de desenvolvimento, entre outras também.

Comparando a Dimensão Ambiental, os resultados foram inversos aos esperados. Cachoeira não

possui debates sobre gênero e Baradero sim, e quanto aos direitos humanos em geral, faltaram dados de Cachoeira para a análise. Levando em conta o aspecto ecológico, ambas não tratam o lixo, não fazem separação e a comunidade não o tem conhecimento expressivo, pois em ambas isto está no nível de palestras e apresentações em escolas, o que reduz em muito a informação a comunidade em geral. Menos de dez empresas em cada local possui ISO1400 (que trata de questões ambientais) e com certeza é um campo a desenvolver estrategicamente.

O que pudemos perceber é que em todas as dimensões do desenvolvimento territorial, os ativos, ou seja recursos locais, em ambos os municípios carecem de estratégias voltadas as pessoas. Pode ser que Baradero esteja mais desenvolvido, seja por ser mais antigo ou pelos dados positivos em maior quantidade identificados, mas isto não significa que um município com quase cento e cinquenta anos de história se desculpe em seu desenvolvimento local. Cachoeira possui muito potencial cultural, mas carece de recursos e oportunidades que viabilizem a comunidade a se desenvolver. Ficou muito claro a necessidade de estratégias políticas específicas em cada dimensão. Enquanto Baradero apresenta necessidades de melhorias, Cachoeira apresenta ainda a necessidade de muitas implantações e avanços.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Analisar o Desenvolvimento Territorial Endógeno é imergir no cotidiano de uma sociedade. É, em primeira instância, conhecer o ambiente e suas relações, construídas através da história. Cada território é dotado de suas características próprias e nunca existirá um território igual a outro, pois os sujeitos são únicos. Comparar, além de cidades, regiões e países diferentes, com culturas totalmente distintas, influenciadas por colonizações diferentes, épocas diferentes e políticas sociais também diferentes é de grande enriquecimento científico para os pesquisadores e aporta para uma segunda instância que é desafiar os atores a atuarem no planejamento estratégico local a fim de provocarem o desenvolvimento em si.

Importante ressaltar que tivemos dificuldade em relação à coleta dos dados, especificamente em marcar um horário para que os entrevistados pudessem nos receber, no entanto, houve recompensa de informações porque cada pergunta fluiu com mais dados do que se pedia. Outra dificuldade, que já era prevista, foi a tradução do Termo de Consentimento Livre Esclarecido – TCLE – e do formulário de entrevista para o idioma espanhol argentino. Este último facilitou o levantamento das informações, já que com ele foi mais simples explicar as perguntas do que através da utilização de um questionário, que poderia gerar dúvidas devido à tradução. Portanto, usamos o TCLE e o Questionário em dois idiomas, sendo em português para Cachoeira e em espanhol para Baradero.

Com certeza este artigo abre oportunidades para se explorar de forma mais profunda cada dimensão do Desenvolvimento Territorial Endógeno, de maneira que cada uma das áreas possa gerar estudos separados, já que são complexas e subjetivas. Outra sugestão é coletar dados com

a população, o que permite uma maior percepção do desenvolvimento a ser analisada também, já que neste estudo foram utilizados apenas dados informados pelos responsáveis de cada setor do município.

Em síntese, esperamos que a prática de cada um dos recursos e ativos identificados seja estrategicamente organizada, podendo, assim, resultar em melhorias reais e significativas para estes dois territórios, que em tantas diversidades e cujo potencial mais belo são pessoas.

REFERÊNCIA

GIL, Antonio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. São Paulo: Atlas, 6ª ed., 2008.

HAESBAERT, Rogério. **O Mito da Desterritorialização**: do fim dos territórios à multiterritorialidade. Rio de Janeiro: Bertand Brasil, 7ª ed., 2012.

MENEZES, Leandro Oliveira de; SANTOS, Maykon de Jesus; e OLIVEIRA, Victor Henrique Martins de. Vale do Paraguaçu: quatro municípios baianos e a validação de um novo território. **Revista Formadores** - Vivências e Estudos, Cachoeira - Bahia, v. 10, n. 6, nov. 2017.

MINAYO, Maria Cecília de Souza (org.). **Pesquisa Social. Teoria, método e criatividade**. 18 ed. Petrópolis: Vozes, 2001. Disponível em: <http://www.faed.udesc.br/arquivos/id_submenu/1428/minayo__2001.pdf>. Acesso em 27 de septiembre de 2018, 16:01.

ROLNIK, Raquel. **O que é cidade**. São Paulo: Brasiliense, 3ª ed., 2009.

SANTOS, Milton. **Metamorfose do espaço habitado: fundamentos teóricos e metodológicos da geografia**. São Paulo: USP, 6ª ed., 2ª reimp., 2014.

ZAPATA, Tânia. Desenvolvimento Territorial Endógeno: conceitos, dimensões e estratégias. In: ZAPATA, Tânia; AMORIM, Mônica e ARNS, Paulo Cesar. **Desenvolvimento territorial**. Florianópolis: SEaD/UFSC, 2007.